**PLENÁRIA DA ADUNESP INDICA – GREVE JÁ!
UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO COM USP E UNICAMP**

Companheiros! A Plenária da Adunesp realizada no dia 23/05 avaliou o crescente quadro de mobilização na Unesp, com aumento na participação nas assembléias nos campi, com cerca de 130 docentes aprovando a paralisação de 23/05. Considerou, ainda: a continuidade do ataque do Governo Serra à autonomia das universidades; a necessidade de lutar mais um ano pelo aumento de verbas para consolidar a expansão de vagas; ser fundamental ter recursos para contratação de professores e funcionários; a possibilidade de uma negociação salarial vitoriosa, mesmo com a não divulgação da arrecadação de ICMS pela Secretaria da Fazenda; a resistência à aprovação do SPPREV ser fundamental neste momento; a necessidade de fortalecer o movimento iniciado pelos estudantes e funcionários da USP, neste momento, para barrar o ataque à universidade pública e deixar bem claro que não se aceitará intervenção policial dentro das universidades. Esta análise deu condições objetivas para indicar **que nas próximas assembléias das Subseções Sindicais seja aprovada a GREVE por tempo indeterminado na UNESP.**

Este indicativo para a unificação do movimento tornou-se ainda mais significativo com a aprovação da Greve na ADUSP (com cerca de 250 professores na assembléia) e na ADUNICAMP (com cerca de 100 professores na assembléia). Portanto, com certeza, estaremos aderindo e unificando o movimento a partir de hoje e com sua força exigir dos reitores uma outra postura frente aos ataques que estamos sofrendo do atual governo. Os reitores representam ou não a comunidade das três universidades em greve? Uma diferenciação neste ano é a presença da mobilização entre os estudantes que sentem na pele há vários anos a falta de recursos para políticas de permanência estudantil e o descaso das reitorias com investimento na construção de moradia e de restaurante universitário, bem como a diminuição no número de bolsas. Assim, com a energia da juventude, aliada à disposição histórica de professores e funcionários na luta em defesa da universidade pública, é que vislumbramos o movimento de greve deste ano com possibilidade de ser o maior movimento dos últimos tempos e demonstrar, claramente, que nenhum governo de plantão modificará o modelo vitorioso das Universidades Públicas desde a conquista da autonomia, que possibilitou a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão à comunidade; e fez das três universidades estaduais paulistas referência em nível nacional.

Portanto, o momento é de aprovarmos a greve e irmos à luta! Esta ampliação de movimento com GREVE modificará o clima da reunião entre Fórum e Cruesp, no dia de hoje, na qual esperamos dos reitores uma proposta de reajuste salarial, bem como um novo posicionamento do CRUESP em defesa da autonomia. Além, é claro, ser inaceitável, qualquer ação policial dentro das universidades para reprimir ações do movimento.

TODOS ÀS ASSEMBLÉIAS APROVANDO GREVE JÁ!**ADUNESP SEÇÃO SINDICAL**